

# Evento propõe ensino específico para meio rural

*Para participantes de conferência em Goiás, educação atual enfatiza valores urbanos*

EVANDRO ÉBOLI

Especial para o Estado

**B**RASÍLIA — As entidades que participam a partir de hoje da Conferência Nacional por Uma Educação no Campo, em Luziânia (GO), querem que o governo trate de forma "diferenciada e específica" o sistema educacional do meio rural. "O governo não discute o conteúdo programático das escolas rurais, enfatiza os valores da cidade e acaba contribuindo para o êxodo rural, o que é péssimo", disse Ana Catarina Braga, oficial da área de Educação do Unicef.

Mais de mil educadores e lideranças políticas e rurais do País participam do evento, que se realiza até sexta-feira e conta com o apoio de entidades como CNBB, MST, Unesco e UnB. O texto-base do encontro propõe um currículo escolar rural que valorize os grupos sociais que vivem no campo e enfatize a relação com o trabalho na terra.

As entidades participantes do evento criticam a proliferação do sistema das escolas-pólo, no qual os alunos são transportados para estudar em estabelecimentos de ensino distantes até 70 quilômetros de seu lugar de origem. "A criança é educada para gostar do meio urbano", reclamou o coordenador nacional de Educação do Movimento dos Sem-Terra, Edgar Kolling.

ESTADO DE SÃO PAULO

28 JUL 1998